

Certificado de Controle de Qualidade

ÁGAR VRBG	
Lote	70432570VRBG
Data de Fabricação	16/06/2020
Validade	90 dias
Aparência Física do ágar VRBG	Meio sólido, vermelho para roxo, levemente opalescente, sem precipitados ou partículas visíveis.
Volume	100ml
pH aceitável	7,4 ± 0,2
pH do produto acabado	7,3
Identificação na placa com jato de tinta	AGAR VRBG/lote/validade/fabricação/BBV
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO	
Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias	
CEPA	ATCC Crescimento
<i>Escherichia coli</i>	25922 Bom, colônias vermelhas
<i>Salmonella typhimurium</i>	14028 Bom, colônias vermelhas
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923 Inibido
Conclusão	
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.	

Lote aprovado em: 19/06/2020



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

Instruções de Uso

ÁGAR VRBG	
Apresentação	Frascos com 100ml.
Aplicação	Meio contendo glicose para a detecção e enumeração de Enterobactérias.
Princípio	VRBG (Vermelho violeta bile glicose), contém glicose como carboidrato que será fermentado pelas enterobactérias, sais biliares e cristal violeta para inibir as bactérias gram positivas.
Modo de usar	Utilizar de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório.
Interpretação	Enterobactérias: colônias redondas, vermelho púrpura, com precipitado de bile.
Controle de qualidade	Controle positivo: <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028 Controle negativo ou pouco crescimento: <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923
Recomendações	Se negativo após 24 horas, reincubar por mais 24 horas. A incubação prolongada pode levar a resultados confusos, não incubar por mais de 48 horas.
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
Descarte	Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum.
Referências bibliográficas	1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Modulo IV., pág 13-14 2. Manual OXOID. Pág 2-80 e 2-146, 2000. 3. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p258, 2004. 4. MENESES E SILVA, C.H.P. <i>Bacteriologia – um texto ilustrado</i> .Ed. Eventos. Rio de Janeiro. p 365.1999. 5. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.218-220,págs.577-579,2003